

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO: UM ESTUDO POR MEIO DO MÉTODO FENÔMENO-ESTRUTURAL E FENOMENOLÓGICO

Demétrius Alves de França

Contato com o autor: demetrius.psi@@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do trabalho: Doutorado.

Introdução: A psicopatologia fenômeno-estrutural de Minkowski apresenta uma contribuição importante para a saúde mental contemporânea propondo uma classificação através dos eixos existenciais do tempo e do espaço. A patologia da esquizofrenia é compreendida como uma *perda de contato com a realidade* e cujo manejo terapêutico deve visar o restabelecimento e fortalecimento dos vínculos afetivos nos relacionamentos. Em contraposição às internações psiquiátricas prolongadas que podem acentuar um processo de “isolamento e perda de contato com a realidade” do usuário, Minkowski propõe a internação domiciliar para manter o paciente próximo de sua família, bem como atividades ocupacionais estimulantes. Dentro desta lógica a energia vital do terapeuta pode ser utilizada para facilitar a criação de vínculos afetivos importantes. Em consonância com as propostas terapêuticas de Minkowski, o Acompanhamento Terapêutico em Grupo surge como uma alternativa diferenciada para facilitar o processo terapêutico ao proporcionar uma atividade onde o grupo não apenas permite a socialização, mas pode proporcionar a segurança e a referência necessária para que o usuário possa caminhar, conhecer e se apropriar do espaço urbano como seu e não como um estranho ameaçador. Neste contexto, Minkowski propõe que o manejo terapêutico não deve combater as resistências psíquicas, mas facilitar a construção delas porque o adoecimento do paciente esquizofrênico não deriva de um excesso de defesas, mas da falta delas. **Objetivo:** Avaliar se o Acompanhamento Terapêutico em Grupo proporciona ou facilita um processo terapêutico aos seus participantes. **Método:** O método privilegiado é a análise fenômeno-estrutural, que analisa os fenômenos fundamentais da linguagem (mecanismo de ligação e corte), mecanismo de compensação fenomenológica, afetividade e expressão. Utilizaremos a Revisão Bibliográfica Sistemática da produção científica sobre a prática do Acompanhamento Terapêutico em Grupo em bases de dados científicas e em livros publicados; e o trabalho de campo onde o pesquisador participará e fará o registro dos acontecimentos vividos na intersubjetividade decorrente da atividade de Acompanhamento Terapêutico em Grupo baseada teórica e metodologicamente na psicopatologia fenômeno-estrutural de Minkowski e buscando uma ampliação da reflexão na filosofia fenomenológica de Edith Stein sobre as relações em grupo, mas especificamente as concepções comunitárias. **Resultados Parciais:** Ainda não é possível apresentar resultados concretos de nenhuma das etapas da pesquisa porque os parâmetros da revisão bibliográfica sistemática (critérios para: período de levantamento, bases de dados, palavras-chave, bem como outros requisitos pra

seleção ou descarte das pesquisas) estão em processo de definição e o trabalho de campo ainda necessita definir em qual instituição será realizado, bem como ser submetido ao conselho de ética para poder ser iniciado. **Considerações Parciais:** Estima-se que a revisão bibliográfica sistemática tenha sido concluída até julho de 2013 e submetida para publicação de artigo como resultado parcial da pesquisa. A partir da análise dos artigos utilizados na revisão sistemática e análise do trabalho de campo, os dados metodológicos e resultado final da pesquisa serão apresentados no texto final da tese.

Palavras-chave: Psicopatologia fenômeno-estrutural. Fenomenologia. Saúde mental. Acompanhamento terapêutico em grupo. Revisão Bibliográfica Sistemática.